



A EDUCAÇÃO DO FUTURO ESTÁ AQUI!

SEMINÁRIO INTERNACIONAL



CATÓLICA PORTO

A EDUCAÇÃO DO FUTURO ESTÁ AQUI!



Luísa Orvalho – UCP | FEP - CEDH/ SAME/Católica Porto
Seminário Internacional/ Fundação Manuel Leão/VNGaia
11 de março de 2016



CATÓLICA PORTO

Em Portugal, o futuro já começou.



Luísa Orvalho – UCP | FEP - CEDH/ SAME/Católica Porto
Manuela Baião – EP Vale do Tejo
11 de março de 2016



CATÓLICA PORTO

Ensinar e Aprender por Projetos Integradores **no Ensino Profissional:** *o caso da EP Vale do Tejo*



Luísa Orvalho – UCP | FEP - CEDH/ SAME/Católica Porto
Manuela Baião- EPV do Tejo/ Santarém
17 de julho de 2015



CATÓLICA PORTO

Roteiro

- 1- dar os parabéns pela celebração dos 20 anos de criação da Fundação Manuel Leão (30 anos da LBSE)**
- 2- trazer um testemunho vivenciado de dinâmicas inovadoras que estão em curso nas escolas profissionais portuguesas – Ensino Modular (desde 1989)**
- 3- relato de experiências vivenciadas na EPVT de práticas pedagógicas inovadoras, que apostam em projetos integradores, numa organização colaborativa do trabalho escolar e na gestão flexível do currículo modular.**

Revisitando o passado ... reflexão sobre as práticas

**Como se pode ensinar de forma diferente no
quotidiano da sala de aula heterogénea**

Criar novas oportunidades de

Aprendizagem para todos?

**Aprender por projetos orientados para a
resolução de problemas**

**Valorizar formas diferentes de fazer a escola
é multiplicar as oportunidades de cada um
se realizar e atingir o máximo do seu
potencial.**

Metodologia de Projeto

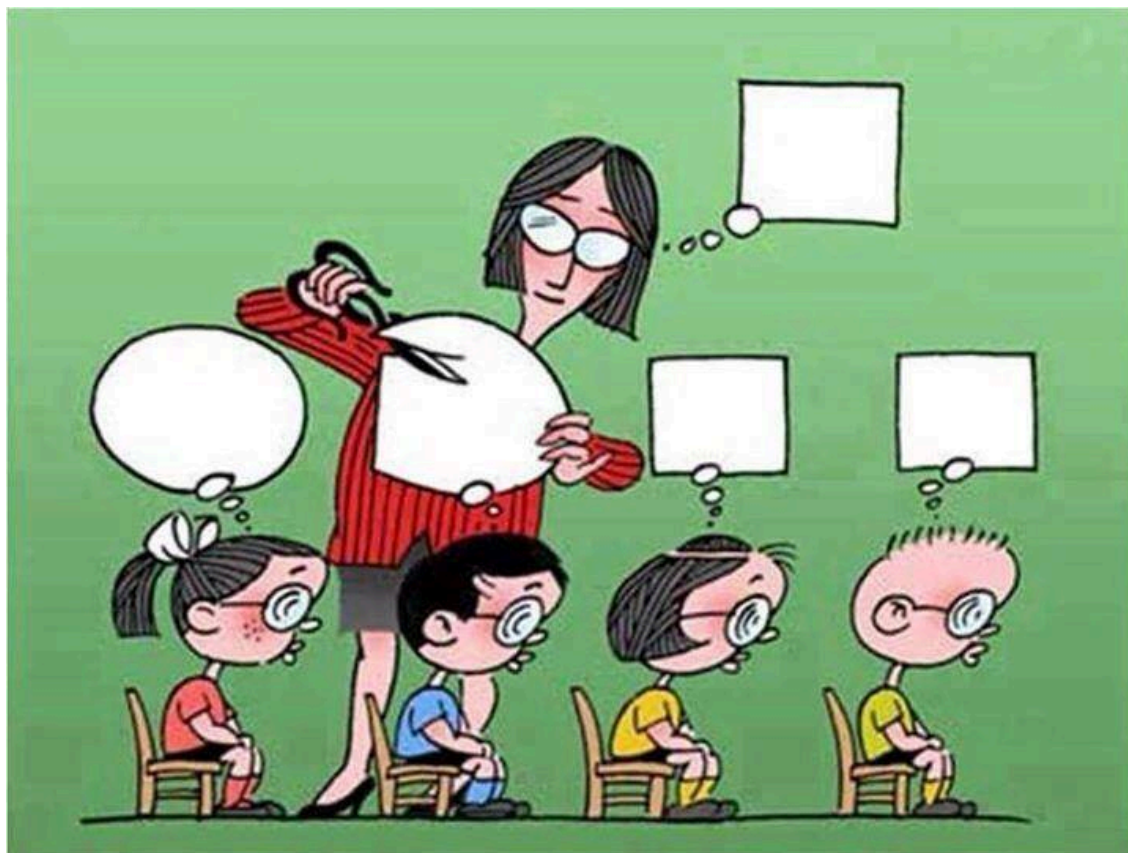
Não é possível ensinar sem vida!

John Dewey

“envolver toda a comunidade na educação e formação dos alunos, através de organizadores de oportunidades de ensino” (Tomlinson, 2008, p. 35).

A flexibilização do currículo e a gestão curricular diferenciada, corporizados em projetos integrados ligados aos contextos, permitam “passar da rotina da lição para a inquietude do projecto” (Barroso, 1999), emergem como linhas de rutura com o paradigma tradicional uniformista dominante da maioria das nossas escolas (cumprimento dos programas prescritos).

Projeto curricular integrador





DE RIO

ESPORTIVO

PARAÇ

GIOS E FORM

Pedagogia do sucesso

Ninguém aprende se a emoção não fizer parte do processo de aprendizagem, porque as emoções são parte da consciência da realidade (Nóvoa,2012)

“Ensinar é apenas ajudar a aprender”

Eric Mazur

http://nautilus.fis.uc.pt/gazeta/revistas/26_1/entrevista.pdf



CATÓLICA PORTO

**Aprendendo para mudar,
mudando para a aprender**

[HTTPS://YOUTU.BE/-UQDYBR29AS](https://youtu.be/-UQDYBR29AS)

Um testemunho de Inês Canto, jovem de 16 anos.

“Somos uma geração muito rápida, estamos habituados a ter tudo muito rápido, com a Internet. Quando não temos tudo rapidamente, desistimos ou ficamos desmotivados”.

A nova geração Z “dos pequenos polegares” (2 milhões em Portugal)

Renovada postura pedagógica

Petite Poucette de Michel Serres, edição *Le Pommier*, 2012, 85 páginas. Fotografia de Eric Garault



**Não há pedagogia de sucesso sem
bons professores.**

**O que fazer para que todos os
alunos aprendam até ao máximo
do seu potencial ?**





Articulação entre as várias disciplinas / vários módulos da mesma disciplina /disciplinas diferentes/dos vários anos do ciclo de formação;

**Flexibilidade na construção de percursos formativos;
Permeabilidade, facilitando a reorientação do percurso escolar ao aluno;**

Integração do currículo e da avaliação.

Pedagogia de Projeto

Baseia-se numa aplicação flexível do currículo base: pode ser reformulado em função do contexto.

Currículo integrado e globalizador que exige trabalho colaborativo de articulação entre todos professores, e demais atores intervenientes na educação/formação – **Trabalho em equipas pedagógicas** .

Metodologia de TP

- todo o trabalho deve resultar num “produto final” socializável – resultado que represente o enriquecimento de um grupo alargado, em termos de conhecimento/ compreensão/ solução do(s) problema(s) ou questão(ões) inicialmente colocados.

A realização de Projetos exige

**uma organização complexa do trabalho do
grupo,**

**rompendo, também aqui, com a tradição da
organização coletivista**

e

**uniforme do trabalho na sala de aula : o mesmo
para todos, ao mesmo tempo!**

Etapas da metodologia de TP

O projeto parte do levantamento dos interesses dos alunos, expressos pelas questões/problemas/temas que pretendem explorar.

Conceção/Planeamento

Desenvolvimento/Execução

Apresentação/Avaliação/Propostas de melhoria

Como se desenvolve um projeto?

Levantamento dos interesses dos alunos

Escolha do tema (de entre o campo de problemas)

Formulação do Tema Problema

Resultados esperados

Recursos a utilizar (humanos e materiais)

Estratégias de intervenção

Produção dos trabalhos

Estratégias de monitorização/melhorias

Avaliação final das aprendizagens dos alunos

Avaliação do projeto

Apresentação, Divulgação e Disseminação dos Resultados

e das PRÁTICAS

**Exemplos de Projetos de Ensino e Aprendizagem: O saber em ação;
Aplicando a pedagogia de projeto.**

Novos instrumentos para a avaliação de competências. O e-portefólio reflexivo de evidências de resultados de aprendizagem.

A estrutura curricular modular dos cursos profissionais nas EP

- ★ Currículo modular, aberto e flexível;
- ★ Organização e progressão modulares;
- ★ Desenvolvimento curricular integrado;
- ★ Cultura de avaliação essencialmente formativa;
- ★ Interacção que privilegia a aprendizagem de todos;
- ★ Organização nova da escola (horários, tempos de aprendizagem, aos locais de aprendizagem, lideranças pedagógicas, relações com a comunidade)
- ★ Liderança pedagógica do diretor de curso, na organização do trabalho pedagógico das equipas pedagógicas dos cursos
- ★ Formação integral, qualificada e orientada para a mudança.

Projetos

Carnaval

Drinks & Sensations

Food & Emotions

Portugal à mesa

Small Village called World

À descoberta de Portugal

Teatro de Sombras

Exemplos de Projetos de Ensino e Aprendizagem: O saber em ação; Aplicando a pedagogia de projeto.

<http://manuelabaiao.wix.com/manbaiepvt>

password - manbai2016

Obrigada

lorvalho@porto.ucp.pt
luisa.orvalho@gmail.com



Bibliografia

ORVALHO, L. (2012). *Planificação do ensino por módulos com uma visão estratégica de ensino para a competência*. Porto: FEP, UCP.

MAZUR, E. (2000). Ensinar é apenas ajudar a aprender. Gazeta da Física (pp-18-21). (Entrevista a Carlos Fiolhais e Carlos Pessoa, artigo em formato pdf) .

SERRES, M. (2012). *Petite Poucette*. Paris: Le Pommier

TOMLINSON, C. (2008). Diferenciação Pedagógica e Diversidade. Ensino de Alunos em Turmas com Diferentes Níveis de Capacidades. Porto. Porto Editora.

ZANDER, B. & ZANDER, R. (2001). A arte da possibilidade. Criando novas possibilidades para transformar sua vida. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus.

[Aprendendo para mudar, mudando para aprender - YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=-uqDyBR29as)

www.youtube.com/watch?v=-uqDyBR29as

Bibliografia

ARENDTS, R. I. (2008). *Aprender a ensinar*, 7ª Edição. (Capítulo 6, pp.206-250). Madrid: McGraw-Hill Interamericana de Espanã, S.A.U.

EQUIPA INTERNACIONAL DE PAÍSES PARTICIPANTES DO PROGRAMA PETRA II, Acção II (1995). *O Professor Aprendiz - criar o futuro*. Porto: DES. Disponível em <http://www.porto.ucp.pt/fep/same/> (eixo Valorização do Ensino Profissional).30)

FERREIRA, C. A. (2007). *A avaliação no Quotidiano da sala de aula*. Porto: Porto Editora.

FERREIRA, C. A. (2008). A Metodologia de Trabalho de Projeto na Formação de Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico. In J. Ferreira; A. R. Simões (Org.).*Complexidade: um novo paradigma para investigar e intervir em educação?* Lisboa: AFIRSE/Secção Portuguesa.

FERREIRA, C. A. (2009). A avaliação na Metodologia de Trabalho de Projeto; uma experiência na Formação de Professores. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, Ano 43-1, 143-158

Bibliografia

KILPATRICK, W. (2006). *O Método de Projecto*. Viseu: Livraria Pretexto/Edições Pedago.

LEITE, E., MALPIQUE, M. & SANTOS, M. R. (1989). *Trabalho de Projecto 1. Aprender por projectos centrados em problemas*. Porto: Edições Afrontamento.

LOPES, J. & SILVA, H., S. (2012). *50 Técnicas de Avaliação Formativa*. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas, Lda.

ORVALHO, L., & ALONSO, L. (2011). Uma investigação colaborativa sobre mudança curricular nos cursos profissionais das escolas secundárias públicas. In actas do XI Congresso Internacional Galego - Português de Psicopedagogia, realizado nos dias 7, 8 e 9 de Setembro, 2001. Coruna: Universidade da Coruna, pp.1945-1962. Publicada ISSN:138-1663 e disponível em www.udc/congresos/psicopedagogia

Análise de casos práticos

Projetos integrados

“Taleigos Culturais” - curso Técnico de Restauração (Restaurante/Bar)- **EPACSB** – disponível em

http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/SAME/Cadernos_Desafios_julho15.pdf (p.36)

Gala de Talentos “We Heart Talent” – EP de Coruche

http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/SAME/Cadernos_Desafios_julho15.pdf (p.13)

“Ao sabor do conto” - curso Técnico de Restauração (Cozinha/Pastelaria) - **ETP de Sicó** disponível em:

http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/SAME/docs/Cadernos_Desafios_5_verfinal_.pdf (p.30)

“

Análise de casos práticos

e-Portefólio

“Emoções” - curso Técnico de Fotografia – disponível no e-portefólio reflexivo de evidências de aprendizagem:

<http://aulasepi.wix.com/vandabotelho>









Avaliação Modular

Não é uma “**gestão tecnocrática**” (Meirieu, 2000) das diferenças que conduz a simples atividades de remediação e ou de novas oportunidades de fazer o módulo em outras épocas ou “períodos de exames” fixados no Regulamento do EP.

Diferenciação e progressão modulares, outra forma de ensinar, aprender e avaliar.

Análise de casos práticos

Planificação de aula de português – curso Técnico de Turismo

http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/SAME/Cadernos_Desafios_julho15.pdf

(p.21)

Planificação de aulas de matemática com base na resolução de problemas da vida quotidiana - curso Técnico de Comércio

http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/SAME/Cadernos_Desafios_julho15.pdf

(p. 59)

Envolver os professores em processos de investigação-ação- colaborativa (I-A-C), pode ser um caminho para a inovação e para a melhoria da escola como organização aprendente, na construção dos novos programas da componente técnica, tecnológica e prática